SANTA CASA
MISERICÓRDIA DE SEIA

COMUNICADO 01/2026

Data: 29 de julho de 2026

Assunto: Esclarecimento sobre notícias relativas ao Hospital Nossa Senhora da Assunção

Na sequência das notícias recentemente divulgadas na comunicação social sobre uma eventual devolução do Hospital Nossa Senhora da Assunção, em Seia, à Santa Casa da Misericórdia de Seia, a Mesa Administrativa entende prestar os seguintes esclarecimentos à população, aos seus utentes e à comunidade em geral:

1º. O Hospital Nossa Senhora da Assunção foi gerido pela Santa Casa da Misericórdia de Seia até à sua nacionalização, ocorrida em 11 de novembro de 1975.

2º. Após essa data, o terreno e o edifício onde funciona o Hospital Nossa Senhora da Assunção mantiveram-se propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Seia, sendo a sua utilização objeto de contrato através do qual é paga uma renda pela Unidade Local de Saúde da Guarda.

3º. Até ao presente momento, a Santa Casa da Misericórdia de Seia não recebeu qualquer proposta formal de transferência da gestão do Hospital, nem foi contactada pelo Governo ou por qualquer outra entidade pública com esse objetivo.

A Mesa Administrativa esclarece ainda que, caso venham a ser apresentadas propostas neste âmbito, a Santa Casa da Misericórdia de Seia estará naturalmente disponível para as analisar com sentido de responsabilidade e total abertura institucional, tendo sempre como princípios fundamentais:

- A garantia do reforço da qualidade dos cuidados de saúde prestados à população;
- A preservação de todos os serviços atualmente disponibilizados aos utentes;
- A salvaguarda dos direitos e da estabilidade dos profissionais envolvidos;

- A defesa da sustentabilidade económica e financeira da Santa Casa da Misericórdia de Seia, não podendo qualquer solução futura colocar em causa a sua missão social nem o equilíbrio da instituição.

A Santa Casa da Misericórdia de Seia reafirma o seu compromisso histórico com a comunidade e assegura à população que acompanhará com atenção e responsabilidade qualquer evolução deste processo, prestando todos os esclarecimentos necessários sempre que existam factos concretos a comunicar.

Por fim, reforçar que a população pode estar tranquila de que qualquer eventual alteração futura será avaliada exclusivamente em função do interesse público, da qualidade dos cuidados de saúde e da defesa dos interesses da comunidade de Seia e do seu concelho.

Paulo Caetano

Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Seia